



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	481
Servidor	Rosangela Gonzalez Lopez

Trajatória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

MEMORIAL DESCRITIVO1. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR

Nome do(a) Servidor(a):

Rosangela Gonzalez Lopez

Matrícula SIAPE:

1179804

Cargo:

AUXILIAR DE ENFERMAGEM

Classe/Nível:

Instituto / IF:

FURG

Setor de Lotação:

Ambulatório Central

Nível de RSC pleiteado:

RSC-PCCTAE V

2. APRESENTAÇÃO

Apresento o presente Memorial Descritivo para fins de requerimento do Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-TAE, nos termos da Lei nº 11.091/2005 e do Decreto nº 13.048/2026. Este memorial tem por finalidade apresentar minha trajetória profissional, demonstrando os conhecimentos, competências, experiências e resultados construídos ao longo da carreira como servidor técnico-administrativo em educação, ocupante do cargo AUXILIAR DE ENFERMAGEM, evidenciando que tais experiências ultrapassam o desempenho ordinário das atribuições do cargo e contribuíram para o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão institucional.

As informações aqui descritas estão acompanhadas da documentação comprobatória correspondente.

3. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Ingressei como servidora pública, atuando como auxiliar de enfermagem no Hospital Universitário em 24/11/1995. Inicialmente desenvolvi minhas atividades técnicas como substituta de folga. Essa oportunidade me permitiu conhecer diversos setores do hospital e seu funcionamento, essa experiência durou em média um mês. Posteriormente, fui designada para atuar na equipe da Unidade de Terapia Intensiva de Neonatologia (UTINeo), permanecendo lá por 19 anos e 3 meses. Esse foi um período de intenso aprendizado. Neste setor eu atuava promovendo todo um cuidado técnico destinado ao bem-estar do neonato em condição clínica delicada e de maior complexidade, necessitando de monitorização contínua e cuidados especializados como suporte intensivo para manutenção das funções vitais e acompanhamento rigoroso da equipe multiprofissional, da qual eu era parte integrante, realizando atividade como controle dos sinais vitais, higiene e conforto, preparação e administração de medicamentos, instalação de Nutrição Parenteral Total, aspiração de vias aéreas e Tubo orotraqueal, atuava auxiliando a equipe multiprofissional nas mais diversas situações, incluindo as urgências. Além disso, realizava toda a limpeza e organização do material para ser encaminhado para esterilização, bem como a organização do setor. Além disso, acompanhava pacientes em exames dentro e fora do hospital. Tais como RX, ressonância, ecocardio, entre outros. Também recebia a família fornecendo orientações, sendo apoio, colocando o bebê no colo, estimulando o aleitamento materno, dentre outros.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Posteriormente, atuei durante dez anos na unidade de internação pediátrica, que atendia crianças de 1 mês a 11 anos, 11 meses e 29 dias. Essa unidade se destina a atender crianças e adolescentes que necessitem de investigação, tratamento ou acompanhamento de condições de saúde que não podem ser manejadas apenas em atendimento ambulatorial ou de emergência um trabalho que se desenvolve nas 24h do dia, acompanhando desde a internação até que a criança tenha condições de alta ou seja transferida. Prestei assistência direta à criança, realizando cuidados, administrando medicamentos, verificando sinais vitais e realizando procedimentos conforme prescrição, atuava auxiliando a equipe de enfermagem, registrava os cuidados realizados e orientava e acolhia a criança e seus familiares. Além disso, acompanhava pacientes em exames tais como RX, ressonância, tomografia, enema opaco, ecocardiograma, entre outros.

Atuava também, com pacientes em pré e pós-operatório.

Cabe ressaltar minha atuação no enfrentamento da pandemia de Covid-19, com alta demanda de atualização e capacitação para a emergência pública que enfrentamos. Foi necessário adaptar a rotina de trabalho, seguindo rigorosamente os protocolos de prevenção e controle de infecções, utilizando corretamente os equipamentos de proteção individual (EPIs), realizando monitoramento dos pacientes e prestando assistência de enfermagem de forma segura e humanizada. Também foi fundamental atuar em equipe, manter a organização do setor e contribuir para a segurança dos pacientes, familiares e profissionais durante o período crítico da pandemia.

Gostaria de deixar registrado minha atuação durante a calamidade provocada pelas enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul, especialmente na cidade de Rio Grande, período em que o Hospital Universitário desempenhou papel fundamental na assistência à população. Foi necessário adaptar rotinas e fluxos de atendimento diante do aumento das demandas, contribuindo para a organização dos setores, acolhimento dos pacientes, prestação de cuidados de enfermagem e manutenção da segurança e continuidade da assistência. A atuação exigiu comprometimento, trabalho em equipe, agilidade e capacidade de adaptação diante de um cenário de emergência e de recursos e condições de trabalho diferenciados. O hospital se encontra em uma zona de risco, e foram criadas muitas estratégias até mesmo de acesso ao hospital, exigindo de nós adaptação e coragem para enfrentar esse período.

Em fevereiro de 2025, por questões de saúde, fui transferida para o setor de ambulatório central, onde me encontro até a presente data. Nesse setor realizo organização de materiais, salas, auxílio na imunização do Palivizumabe, auxílio em campanhas de vacinação do COVID e Influenza, testagem para influenza e outros vírus respiratórios, atender pacientes em intercorrência durante as consultas e dar os devidos encaminhamentos, realizo teste de glicemia, verificação de sinais vitais, auxiliar a equipe multiprofissional, dentre outras atividades inerentes a meu cargo.

4. EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AOS REQUISITOS DO DECRETO

Cada atividade somente poderá ser apresentada uma única vez e computada uma única vez, sendo vedada sua utilização concomitante para mais de um critério (IN 1/2026).

REQUISITO I – Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares, formalmente instituídos ou reconhecidos pelo órgão ou pela entidade

Item 5 - Atuação em atividades de organização, fiscalização, execução de exame de seleção, vestibular ou concursos. (4,5 pontos por por designação)

Me inscrevi e atuei como fiscal do vestibular.

REQUISITO II – Participação e atuação em projetos institucionais, na gestão, no apoio ao ensino, à pesquisa, extensão, inovação e assistência especializada

Item 9 - Participação em programas de formação continuada e/ou ações de desenvolvimento de competências, desde que não utilizada para fins de aceleração da promoção na carreira (carga horária mínima de dez horas). (1 pontos por por capacitação)

Por necessidade pessoal e profissional, realizei diversos cursos.

Item 11 - Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da Instituição Federal de Ensino. (1 pontos por por evento)



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Por necessidade pessoal e profissional, realizei diversos cursos.

REQUISITO III – Recebimento de premiação em evento de reconhecimento público por projetos implementados na administração pública

Não se aplica

REQUISITO IV – Designação para assunção de responsabilidades técnico-administrativas ou especializadas

Não se aplica

REQUISITO V – Exercício de funções, cargo de direção e de assessoramento institucionais

Não se aplica

REQUISITO VI – Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico

Item 4 - Conclusão de curso de educação formal superior ao exigido para o ingresso no cargo de que é titular e que não seja utilizado para percepção de Incentivo à Qualificação - IQ. (15 pontos por por curso)

Na busca por melhor qualificação, fiz um Curso Superior.

Item 19 - Atuação institucional no enfrentamento de situações de surto, epidemia e pandemia. (1 pontos por por mês)

Assim, como em todos os momentos, trabalhamos independente da situação, e dos riscos reais que enfrentávamos para a nossa saúde e dos nossos familiares.

5. DEMONSTRAÇÃO DOS SABERES E DAS COMPETÊNCIAS

Ao longo da minha trajetória profissional, os saberes e competências foram construídos de forma contínua, por meio da experiência prática, da formação profissional e da vivência em diferentes contextos de trabalho. Desde meu ingresso no Hospital Universitário, em 1995, tive a oportunidade de atuar em setores com diferentes níveis de complexidade, como a Unidade de Terapia Intensiva de Neonatologia, a Unidade de Internação Pediátrica e, atualmente, o Ambulatório Central. Essa diversidade de experiências contribuiu significativamente para o desenvolvimento de competências técnicas, éticas, relacionais e organizacionais, permitindo-me atuar com responsabilidade, segurança e compromisso com a qualidade da assistência prestada aos pacientes.

Parte importante desses saberes foi construída em situações de emergência e calamidade pública, que exigiram capacidade de adaptação, equilíbrio, responsabilidade e trabalho em equipe. Durante a epidemia de Influenza A (H1N1), em 2009, e posteriormente durante a pandemia de Covid-19, vivenciei situações que exigiram atualização constante dos conhecimentos, adequação às novas orientações e protocolos, utilização correta dos equipamentos de proteção individual, atenção rigorosa às medidas de prevenção e controle de infecções e capacidade de responder a situações inesperadas. Mais recentemente, durante as enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul, em 2025, participei de um contexto de calamidade que modificou rotinas, fluxos e condições de trabalho no Hospital Universitário, localizado em uma área de risco. Foi necessário desenvolver estratégias para garantir o acesso, a organização dos serviços, o acolhimento e a continuidade da assistência, demonstrando, mais uma vez, minha capacidade de adaptação, comprometimento e atuação coletiva diante de situações adversas.

A construção das minhas competências também ocorreu por meio da participação em capacitações, cursos e treinamentos, buscando acompanhar as transformações e necessidades do serviço e estar cada vez mais preparada para o exercício das minhas atribuições. Entretanto, reconheço que grande parte dos conhecimentos adquiridos ao longo desses anos também se deu de maneira informal, por meio da troca de experiências com colegas, da observação, da orientação dos profissionais mais experientes e dos treinamentos realizados no próprio ambiente de trabalho. A rotina hospitalar exige aprendizado permanente, pois a introdução de novos medicamentos, equipamentos, tecnologias, materiais e procedimentos traz constantemente novas situações que precisam ser compreendidas e incorporadas à prática. Nesse processo, aprendi não apenas a executar procedimentos, mas também a analisar situações, buscar soluções, compartilhar conhecimentos e adaptar minha atuação às necessidades dos pacientes e da equipe.

Dessa forma, considero que minha trajetória profissional representa um processo permanente de construção e



MEMORIAL RSC-PCCTAE

aprimoramento de saberes e competências. As experiências acumuladas ao longo de mais de três décadas de serviço público, somadas às capacitações formais e aos conhecimentos construídos cotidianamente no ambiente de trabalho, possibilitaram o desenvolvimento de uma atuação pautada na responsabilidade, no cuidado humanizado, na segurança do paciente, no trabalho em equipe e na capacidade de enfrentar mudanças e situações de emergência. A passagem por diferentes setores e contextos assistenciais ampliou minha visão sobre o funcionamento institucional e fortaleceu minha autonomia, iniciativa e capacidade de adaptação. Assim, os saberes construídos durante minha vida profissional constituem um patrimônio de conhecimentos e experiências que contribui não somente para o desempenho das minhas atribuições, mas também para a qualidade do serviço público de saúde oferecido à comunidade.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da trajetória profissional apresentada e da documentação comprobatória anexada, entendo demonstrados os saberes, competências e experiências adquiridos ao longo do exercício do cargo, os quais contribuíram significativamente para o desenvolvimento institucional e atendem aos requisitos estabelecidos para concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-TAE.

7. TERMO DE RESPONSABILIDADE

1. Declaro minha integral responsabilidade pela autenticidade, validade, veracidade e legitimidade das informações, declarações e documentos inseridos e apresentados junto ao Sistema RSC-TAE, respondendo administrativa, civil e penalmente nos casos de falsidade documental, omissão de informação relevante ou apresentação de conteúdo incompatível com a realidade dos fatos, sem prejuízo das demais sanções legais cabíveis.
2. Declaro estar ciente de que cada atividade desenvolvida somente poderá ser apresentada uma única vez junto ao Sistema RSC-TAE e computada uma única vez no processo de avaliação, sendo expressamente vedada sua utilização concomitante para o atendimento de mais de um critério específico.
3. Declaro estar ciente de que este memorial apresentado para fins de concessão do benefício pleiteado será publicado no sítio eletrônico das Instituições Federais de Ensino participantes, nos termos do Decreto nº 13.048/2026, responsabilizando-me pela veracidade e pela adequação das informações e dos dados pessoais nele constantes, observado o disposto na Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (LGPD) e nas demais normas aplicáveis.

Rio Grande, 4 de setembro de 2026.

(assinar através do assinador do SOUGOV)

Rosangela Gonzalez Lopez

SIAPE: 1179804